



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

**POR OCASIÃO DA  
“REUNIÃO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CARTEIRA DE  
PROJECTOS DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE FINANCIADOS PELO  
BANCO MUNDIAL 2008”**

**DISCURSO ABERTURA DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA  
PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
AIUBA CUERENEIA**

**MAPUTO, 17 DE SETEMBRO DE 2008**

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE**

**EXCELÊNCIAS,**

**SENHOR MICHAEL BAXTER,**

**DIRECTOR E REPRESENTANTE RESIDENTE DO BANCO MUNDIAL**

**SENHORES DIRECTORES NACIONAIS,**

**PREZADOS REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE COOPERAÇÃO**

**ILUSTRES CONVIDADOS,**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

Permitam-me que comece por saudar, em nome do Governo da República de Moçambique e em meu nome pessoal, a todos os presentes por terem acedido ao nosso convite para esta **REUNIÃO ANUAL DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CARTEIRA DE PROJECTOS DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE FINANCIADOS PELO BANCO MUNDIAL**".

Os nossos agradecimentos são extensivos aos organizadores, pela entrega e dedicação para a criação de condições adequadas para a realização deste evento, e que certamente irá contribuir para impulsionar a economia desta pérola do Índico.

**Caros Participantes,**

Hoje e amanhã, estamos aqui, membros do Governo, quadros seniores do Aparelho do Estado, Gestores de Projectos, e técnicos do Banco Mundial, para juntos avaliarmos o desempenho da carteira de projectos do Governo de Moçambique financiados pelo Banco Mundial; aferir o grau de implementação dos mesmos; identificar os constrangimentos; e discutir opções para aumentar a efectividade na implementação dos projectos.

Teremos igualmente a possibilidade de avaliar o grau de implementação das recomendações da última Reunião de Avaliação, decorrida em Setembro de 2007.

Continuamos a trabalhar afincadamente para eliminar os constrangimentos que continuam a afectar a implementação efectiva e atempada dos projectos.

### **Distintos convidados,**

Apesar dos choques externos, Moçambique tem registado progressos consideráveis na estabilidade macroeconómica, que tem incentivado um crescimento acelerado e a redução significativa da pobreza.

Aprovamos recentemente o ***Cenário Fiscal de Médio Prazo – para os próximos 3 anos (2009 – 2011)***, que estabelece os principais vectores de actuação nos próximos anos, que incluem:

- Prosseguir com a implementação do Plano de Acção de Produção de Alimentos;
- Investimento em infra-estruturas de energia, água e saneamento, estradas e comunicações; educação, saúde, justiça, descentralização e estabilidade macroeconómica;
- A economia deverá continuar a crescer em 7%, por ano, e as receitas deverão continuar a crescer a uma média de 0,5 pontos percentuais do PIB por ano;
- Prevemos igualmente um aumento dos recursos internos em 4% por ano;
- Consolidação o processo de implementação do Fundo de Investimento de Iniciativa Local e maior descentralização de recursos para os órgãos locais.

### **Minhas senhoras, meus senhores**

Moçambique mantém relações de cooperação com o Banco Mundial desde 1984. No âmbito desta cooperação, o país beneficiou de cerca de US\$ 3,427 milhões, traduzidos em 64 créditos e donativos da IDA, para programas de ajustamento estrutural, financiamento a projectos de desenvolvimento e apoio Directo ao Orçamento do Estado.

Actualmente, com 18 Projectos em curso, num total de USD 853 milhões, nas áreas de educação, saúde, sector público e descentralização, agricultura e

desenvolvimento rural, e infra-estruturas, incluindo projectos de dimensão regional.

Para este ano, o Banco deverá desembolsar para a totalidade das intervenções cerca de USD 198 milhões, incluindo os recursos para Apoio Geral ao Orçamento do Estado, no valor de 80,0 milhões de dólares.

Assinamos no mês passado com esta instituição financeira, na qualidade de gestor dos recursos da **Iniciativa Acelerada de Educação para Todos**, um Acordo de Donativo no valor de USD 79 milhões para o sector da educação, com os fundos a serem canalizados através do FASE (Fundo de Apoio ao Sector da Educação), para financiar as actividades do Programa de Educação e Cultura.

Com este gesto, o Banco deu mais um sinal inequívoco do seu comprometimento com a Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda, através da harmonização e alinhamento das suas intervenções em Moçambique, usando sistemas nacionais de gestão do Sector Público.

Queremos ainda manifestar a nossa satisfação ao Banco Mundial em contribuir para apoiar o Governo de Moçambique na resposta a crise alimentar, através da concessão de um donativo no valor de USD 10 milhões, cujos termos de acesso serão finalizados ainda este ano.

### **Caros convidados**

Relativamente à Carteira de Projectos Financiados pelo Banco Mundial ainda há muitos desafios a superar, principalmente em relação à flexibilização de procedimentos no nosso relacionamento com esta instituição e outros parceiros e gestão eficiente de recursos humanos e financeiros alocados a estes projectos.

Nesta vertente, é com satisfação que verificamos os progressos na redução de **Projectos em Risco** de 3, em Dezembro de 2007, para 1, no presente momento.

Alguns problemas que juntos identificamos na última avaliação continuam a afectar a implementação célere de projectos, nomeadamente:

- Falta de pessoal qualificado para as áreas de gestão financeira de aquisições (*procurement*);
- Fraca familiarização com os procedimentos e regras do Banco Mundial;
- Elevada rotação de pessoal nos projectos., entre outros.

### **Caros Participantes,**

Recentemente tomamos conhecimento dos resultados da **Avaliação Institucional e das Políticas do País (CPIA)** do Banco Mundial para 2007. Melhoramos a nossa pontuação de 3.5 para 3.6, neste índice de avaliação do desempenho do País e determinante para alocação de recursos pelo Banco Mundial, podendo Moçambique beneficiar de recursos adicionais, à luz da janela IDA (Associação para o Desenvolvimento Internacional) em face do progresso registado.

Igualmente, tomamos conhecimento dos resultados do **Relatório Doing Business 2009**, que mostra um decréscimo em 2 posições na nossa classificação, ocupando agora a 141<sup>a</sup> posição de um universo de 181 países. Este resultado aponta claramente na necessidade de continuarmos a aprofundar as reformas em matéria de ambiente de negócios no nosso País, de modo a atrair elevados volumes de investimento, à semelhança dos últimos anos.

Gostaria de reiterar que, os indicadores, qualitativos e quantitativos, sobre a regulamentação de negócio e direitos de propriedade, usados para a compilação do Doing Business, fazem parte das prioridades do Governo de Moçambique. Por exemplo, tivemos no último ano reformas consistentes que permitirão inverter o cenário, incluindo a reforma na Lei do Trabalho, a simplificação dos requisitos de registo de empresas, com a publicação do registo na Internet, entre outras, que permitirão reverter a tendência registada este ano.

Contudo, estamos cientes que, com o auxílio dos nossos parceiros no geral, e do Grupo Banco Mundial em particular, alcançaremos os objectivos a que nos propusemos desde no início da nossa Governação, e acreditamos que esta Reunião será um palco privilegiado para a partilha de informação e de troca de

experiências entre nós os participantes, e que possamos nestes dois dias, termos a radiografia do actual estágio da nossa parceria.

### **Caros Convidados**

#### **Minhas Senhoras, Meus Senhores**

A terminar gostaria de apelar e reiterar a importância que o Governo imprimiu na implementação dos projectos, contributo importante na promoção do crescimento económico e redução da pobreza absoluta.

A todos os presentes, votos de bom trabalho e que as discussões sejam francas, abertas e frutuosas. **Declaro aberta a II Reunião de Avaliação da Carteira de Projectos do Banco Mundial Financiados pelo Governo de Moçambique 2008.**

**Muito Obrigado!**